



A pobreza em pleno século XXI (2)

Por **Carlos Vale**

Retomando o tema da pobreza no século XXI, onde se constatava o agravamento da pobreza em que vivem cerca de 200 milhões de seres humanos, a quem estão vedados os direitos mais elementares, entre os quais os mais elementares cuidados de saúde. Reparemos que estamos a falar da pobreza-extrema, e nós sabemos que existem outros patamares na escala da pobreza, que não sendo extrema, é-lhes vedada qualquer hipótese de ascenderem a uma vida melhor e mais digna. Óbvio, que estas situações até dão bastante jeito aos que defendem concepções assistencialistas, sim, os tais que tiram com as duas mãos, para depois só darem com uma, e até fazem gala de realizar umas 'festinhas', em que num lado estão os 'coitadinhos-que-recebem', e no outro, os 'beneméritos-que-dão', numa atitude de grande hipocrisia, em que até o Senhor Presidente da República dá a sua colaboração. Quando todos sabemos, e o Presidente também, que as conclusões a que o estudo do INE chegou sobre as verdadeiras causas da pobreza, são os baixos salários e pensões. Que um ser humano, ou dois, mulher e homem, mesmo trabalhando os dois, não conseguem o suficiente para alimentar a família. Óbvio que a 'imprensa soft', nada diz sobre as melhorias dos salários absolutamente necessárias para uma vida mais digna. Mais, o próprio Presidente

da República, nada registou sobre esta flagrante injustiça, de cidadãos, mesmo trabalhando, não receberem o suficiente para alimentarem a sua família, nem sequer umas breves palavras de esperança sobre uma melhoria global dos salários. É que dar uma resposta a melhorias essenciais dos salários, para alcançar uma elevação da qualidade de vida, é afinal, dar cabo das 'festinhas da caridadezinha' que se fazem por aí, a granel...

Isto, para não falar da ex-ministra da Saúde e também da Igualdade, nos governos PS, Maria de Belém que, atente bem, é presentemente conselheira e empregada de banqueiros, também de outros capitalistas nos negócios privados da saúde... Sim, da saúde, razão têm os que dizem "que isto está tudo ligado". E dizem-se eles beneméritos... Lembrar ainda, que o artigo 1.º da Declaração Universal dos Direitos Humanos diz: "Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e direitos", e que o art. 25.º, consagra que "Toda a pessoa humana tem direito a um nível de vida suficiente para lhe assegurar e à sua família a saúde e o bem estar, principalmente quanto à alimentação (...)"'. Ainda que a Assembleia da República aprovou em 2008, duas resoluções nas quais a pobreza foi caracterizada como uma violação dos direitos humanos e cometeu de implementar políticas públicas no sentido de erradicar a pobreza. (continua)



IPCB recebeu visita do Secretário de Estado da Valorização do Interior

O Presidente do IPCB salientou que a instituição tem por princípio responder afirmativamente aos desafios que lhe são colocados, dando como exemplo o aumento de 5% das vagas disponíveis para o concurso nacional de acesso ao ensino superior no ano 2018.

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) recebeu no dia 22 de janeiro a visita do Secretário de Estado da Valorização do Interior, João Paulo Catarino, tendo a agenda incluído uma reunião de trabalho.

No encontro estiveram presentes o Presidente, Vice-presidente e Administradora do IPCB, Diretores das Escolas Superiores do IPCB e Coordenadores das Unidades de Investigação e Desenvolvimento do IPCB, assim como uma visita às escolas superiores de Tecnologia, Saúde Dr. Lopes Dias e Artes Aplicadas.

João Paulo Catarino manifestou a sua satisfação por estar na instituição onde completou os seus estudos superiores, salientando a importância do IPCB na valorização dos produtos produzidos na

região, que considerou terem hoje em dia com a mesma qualidade e imagem dos seus congéneres de outros países europeus.

O Secretário de Estado da Valorização do Interior elencou depois um conjunto de desafios e oportunidades de parceria entre o IPCB, as empresas e outras instituições públicas e privadas, nomeadamente na área da investigação na fileira do pinheiro bravo, na criação de projetos para a prestação de apoio domiciliário a pessoas idosas (particularmente nos sete concelhos afetados pelos incêndios de 2017), a criação de polos dos museus nacionais no interior do país ou valorização do turismo no interior e valorização dos produtos endógenos.

O Presidente do IPCB salientou que a instituição tem por princípio responder afirmativamente

aos desafios que lhe são colocados, dando como exemplo o aumento de 5% das vagas disponíveis para o concurso nacional de acesso ao ensino superior no ano 2018, que permitiu aumentar o número de novos estudantes no IPCB.

António Fernandes mencionou que o IPCB tem neste momento cerca de 100 docentes integrados nas Unidades de Investigação e Desenvolvimento do IPCB, em áreas mencionadas por João Paulo Catarino, referindo que o processo de reestruturação interna do IPCB que está agora a iniciar-se terá como objetivo criar uma organização que seja internamente mais eficiente e que a nível externo consiga captar mais jovens para o ensino superior, nacionais e internacionais, e melhorar a cooperação efetiva com os parceiros institucionais.

Aluno da ESART selecionado para a Orquestra Académica Filarmónica

Lúis Sampaio, aluno do Mestrado em Ensino de Música na Escola Superior de Artes Aplicadas do IPCB, da classe de Clarinete dos professores Carlos Alves, Pedro Ladeira e Mário Apolinário, ficou selecionado para participar com a Orquestra Académica Filarmónica, numa das suas residências artísticas na Primavera/ Verão de 2019.

A Orquestra Académica Filar-

mónica tem sede na Guarda, no seguimento de um protocolo assinado entre o município local e a Orquestra Filarmónica Portuguesa, para a criação de uma Orquestra Académica que formará jovens instrumentistas na cidade mais alta, inserindo-se no quadro estratégico da candidatura da Guarda a Capital Europeia da Cultura 2027.

Podem participar nesta Orques-

tra estudantes com idades entre os 16 e 23 anos, tendo sido apurados 65 instrumentistas que participarão em duas residências artísticas a realizar nas férias da Páscoa e Verão de 2019, sob a direção do maestro Osvaldo Ferreira.

Lúis Sampaio colabora ainda com a Orquestra da Costa Atlântica, Orquestra Filarmónica de Braga e com a The World Orchestra.